

# O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA-CE-BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcos Antonio Rocha de Lima, Hermínio Borges Neto, Sinara Socorro Duarte Rocha,  
Antonia Lis de Maria Martins Torres

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19, trazendo novos desafios ao fazer docente. Estudantes e professores tiveram que se adaptar a uma nova realidade: o Ensino Remoto Emergencial (ERE), como forma de dar continuidade aos estudos (JOYE, MOREIRA, ROCHA, 2020). Neste contexto, o objetivo geral foi descrever a prática de educação física na rede municipal de Fortaleza, no contexto pandêmico. Justifica-se por ser um registro histórico da prática docente, dando voz aos sujeitos diretamente envolvidos. A metodologia adotada foi qualitativa-descritiva, do tipo estudo de caso (GIL, 2007). A amostra foi composta de 5 educadores físicos de duas escolas públicas de ensino fundamental nos bairros Pirambu e Jardim Iracema. A coleta ocorreu em agosto de 2021, por meio de entrevistas semi-estruturadas, virtuais, divididas nas categorias: perfil docente, potencialidades, limitações, recursos e estratégias didáticas. Os resultados evidenciaram que os sujeitos são do sexo masculino, experientes, com 40 horas na sala de aula, idades entre 35 a 60 anos. Quanto à prática pedagógica, os professores A, B, C, D e E, relataram que utilizaram-se de leituras de textos e avaliações que eram enviados aos alunos por meio de redes sociais. As principais ferramentas usadas foram Whatsapp para comunicação, Google Meet para aulas síncronas e Google Drive para repositório. Com relação às potencialidades e limitações do ERE, os professores passaram a refletir sobre os conteúdos buscando adaptar à BNCC - Base Nacional Comum Curricular de forma a melhorar sua prática docente por meio da criatividade e uso de tecnologias educacionais digitais (TED). Conclui-se que o ERE trouxe um novo olhar docente para o uso da tecnologia na prática de EF e como benefício a interação virtual mesmo que de forma deficitária, por outro lado, a falta de conectividade dos alunos, aliada a falta de formação para os professores, a falta de materiais didáticos específicos da área foram fatores limitadores.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Remoto Emergencial. Prática Docente. Pandemia.